

# POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS CORPORATIVOS E CONTROLES INTERNOS

<b>Documento</b>	Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos
<b>Assunto</b>	Riscos Corporativos e Controles Internos
<b>Elaboração</b>	Gestão Administrativa com a Consultoria de Planejamento, Governança, Gestão e Compliance
<b>Área Responsável</b>	Gestão Administrativa Financeira
<b>Data</b>	Fev 2022
<b>Validade</b>	Fev 2024
<b>Aprovação</b>	Flávio Cabral Neves - Presidente

## I. Apresentação:

“A premissa inerente ao gerenciamento de riscos corporativos é que toda organização existe para gerar valor às partes interessadas. Todas as organizações enfrentam incertezas, e o desafio de seus administradores é determinar até que ponto aceitar essa incerteza, assim como, definir como essa incerteza pode interferir no esforço para gerar valor às partes interessadas.”

Essa perspectiva apresentada na normativa “Gerenciamento de Riscos Corporativos – Estrutura Integrada”, emitido pelo Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission (COSO), baliza a proposta de implantação dessa Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.

Se incertezas representam riscos e oportunidades, com potencial para destruir ou agregar valor, o gerenciamento de riscos corporativos pode possibilitar o tratamento mais eficaz dos desafios desconhecidos futuros, bem como, os riscos e as oportunidades a eles associados, a fim de melhorar a capacidade de proteção e de gerar valor à Confederação Brasileira de Wrestling (CBW).

## II. Objetivo:

O objetivo desse documento, visa apresentar sucintamente, as linhas gerais que nortearão o processo de Gerenciamento de Riscos de Corporativos da Confederação Brasileira de Wrestling (CBW).

A citar:

- a) Melhorar a capacidade da CBW, de identificar, analisar e gerenciar os riscos de acordo com o apetite de risco proposto, aumentando assim a probabilidade de alcançar seus objetivos estratégicos;
- b) Manter uma "linguagem" de risco comum para promover uma abordagem robusta e consistente para gestão de riscos em toda a Organização;
- c) Permitir que a CBW aplique recursos sobre os riscos que podem afetar adversamente os objetivos mais críticos e estratégicos;
- d) Integrar a análise de risco na definição da estratégia e outros processos de criação de valor para a CBW;

- e) Assegurar a antecipação de problemas e focar na prevenção de riscos e controles internos;
- f) Possibilitar à administração a tomada de decisões mais consistentes com o conceito de riscos; e
- g) Apoiar o processo de tomada de decisão da alta administração.

### III. Princípio:

A Gestão de Riscos Corporativos é responsabilidade de todos, independentemente de cargos, funções ou responsabilidades. A Alta Direção, bem como, todos os colaboradores das diversas Áreas da Confederação, deverão compreender os riscos que permeiam suas áreas.

A Área Administrativa Financeira, com a Consultoria de Planejamento e Compliance, será o setor responsável pela estruturação e implementação dessa Gestão, dando suporte e orientação, nessa tarefa que será coletiva.

Cabendo também a Consultoria de Planejamento e Compliance, a função de realizar as auditorias internas, com foco administrativo e de apoio, visando o aperfeiçoamento de toda a organização em gerenciar os riscos.

### IV. Monitoramento e Controle:

A Gestão de Riscos Corporativos e Controle interno será feita pela Área Administrativa Financeira, com o suporte da Consultoria de Planejamento e Compliance, com análises semestrais prioritariamente, com as áreas e responsáveis envolvidos e com reportes à Alta Direção – Diretoria e ao Conselho de Administração da CBW.

**V. Metodologia:**

A Gestão de Riscos Corporativos e Controle se baseará nos elementos norteadores e protocolos propostos pelo “Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission (COSO)”, com uma matriz de riscos que aborde: a Probabilidade de ocorrência; o Impacto e a Severidade. Com a consequente resultante de resposta (Ação), que pode ser classificada em 7 (sete) opções: Aceitar, Mitigar, Eliminar, Transferir, Explorar, Compartilhar ou Melhorar. Estabelecendo em sequência um plano de ação (resposta ao Risco), com definição de responsabilidade e status de monitoramento e controle: Aberto, Andamento ou Fechado.

**VI. Componentes da Metodologia do Gerenciamento de Riscos:**

- i. Ambiente Interno – A administração estabelece uma filosofia quanto ao tratamento de riscos e estabelece um limite de apetite a risco.
- ii. Identificação de Eventos ou Processos Administrativo – Os eventos ou processos com potencial que podem impactar a organização devem ser identificados.
- iii. Identificação dos Riscos - Os riscos identificados são mapeados e formalizados.
- iv. Avaliação de Riscos – Os riscos identificados são analisados e avaliados quanto ao impacto e probabilidade, visando determinar a forma como serão administrados.
- v. Resposta a Risco – Avalia-se as possíveis respostas aos riscos: evitar, aceitar, reduzir ou compartilhar.
- vi. Atividades de Controle – Políticas e procedimentos são estabelecidos e implementados, para assegurar que as respostas aos riscos selecionados pela administração sejam executadas com eficácia.
- vii. Informações e Comunicações – A forma e o prazo em que as informações relevantes são identificadas, colhidas e comunicadas, permitem que as pessoas cumpram com suas atribuições.
- viii. Monitoramento e Auditoria Interna – A integridade do processo de gerenciamento de riscos corporativos é monitorada e auditada, visando o aperfeiçoamento dos processos, controles internos e as modificações necessárias são realizadas.

## VII. Glossário:

- RISCO - A possibilidade de um evento ocorrer e impactar adversamente o alcance dos objetivos estratégicos da Organização. O grau do risco é definido através da combinação da probabilidade de um evento de risco ocorrer e o potencial impacto dele no alcance dos objetivos estratégicos.
- GESTÃO DE RISCO CORPORATIVO - A identificação, avaliação, resposta e monitoramento dos riscos que possam impedir o alcance dos objetivos estratégicos da Organização.
- APETITE A RISCOS - O grau de risco, em um nível amplo, que a Organização está disposta a aceitar na busca de seus objetivos.
- REGISTRO DE RISCOS - Relação dos atuais riscos da Organização. Um registro de riscos contempla cada área da Confederação.
- AVALIAÇÃO DE RISCOS - O processo de análise e priorização dos riscos com base em critérios de probabilidade e impacto de riscos.
- IMPACTO DO RISCO - A magnitude das consequências caso um risco ocorra. Pode haver uma série de possíveis impactos associados a eventos de risco (Financeiro, Imagem, Compliance, entre outros).
- PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA - A probabilidade de ocorrência de um risco é medida através da análise da possibilidade futura do risco se materializar, de acordo com as métricas definidas.
- RESPOSTA AOS RISCOS - Ação da administração após avaliar os riscos. A resposta a um risco pode ser reter, reduzir, transferir ou evitar. Ao considerar uma resposta, a administração avalia o efeito da mesma sobre a probabilidade e impacto do risco, bem como, os custos e benefícios da implementação da resposta.
- CONTROLES INTERNOS - Políticas e procedimentos que ajudam a assegurar que as respostas aos riscos da administração são realizadas.

## VIII. Casos omissos:

Os casos ou situações que não tenham sido especificados nessa Política, serão definidos pela Gestão Administrativa Financeira, a Presidência e pelo Conselho de Administração da CBW.